



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



USO DO SENSORIAMENTO REMOTO COMO RECURSO AUXILIAR PARA O INVENTÁRIO FLORESTAL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruno Henrique Rocha dos Santos¹, Rute Berger²
E-mail: bruno.hrochasantos@gmail.com

1 Departamento de Ciência Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE, CEP: 52171-900.

2 Departamento de Ciência Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE, CEP: 52171-900.

O Setor Florestal Brasileiro movimentou expressivos 6,2% do PIB do Brasil no ano de 2018, e as florestas plantadas são responsáveis por 91% de toda a madeira utilizada em indústrias. Isso faz com que se busque por avanços no setor que efetivem melhorias na qualidade dos produtos florestais no país. O sensoriamento remoto vem sendo um importante aliado das novas tecnologias em vários setores econômicos do país, incluindo o florestal. O inventário serve como um catálogo de informações de florestas ou plantios florestais, tais dados podem ser usados para indústria privada e pública. A obtenção de dados dos inventários florestais, que antes eram feitos em campo vem sendo substituídos por uso de equipamentos sofisticados, sensoriamento remoto e softwares. O presente estudo teve o objetivo de produzir um texto monográfico de pesquisa bibliográfica sobre o uso de sensoriamento remoto como recurso auxiliar para o inventário florestal, por meio de revisão de literatura na modalidade sistemática com um enfoque em artigos disponibilizados na plataforma Google Scholar publicados em diversos tipos de produção científica, nas temáticas subsequentes: (i) O setor florestal brasileiro; (ii) Sistemas e sensores: concepções e perspectivas; (iii) Inventário florestal: concepções e perspectivas; (iv) Sensoriamento remoto no inventário florestal; e (v) Tecnologias inovadoras aplicadas ao inventário florestal brasileiro. Foi concluído que apesar do uso do sensoriamento remoto ter crescido consideravelmente nos últimos anos, com o lançamento de novos satélites, softwares e equipamentos sofisticados alcançando uma precisão sempre maior, o sensoriamento remoto não poderá e nem deverá substituir por completo os métodos tradicionais do inventário florestal, visto a necessidade de utilização de técnicas de amostragem. Os métodos mais evidenciados e que demonstraram maior eficiência, quando comparados entre si, foram os que tem a associação de métodos estatísticos ao uso de sensoriamento remoto.

Palavras-chave: sensoriamento remoto, inventário florestal, revisão literária.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E